

Ações Políticas

Em outubro, teremos três ações políticas relevantes para fortalecer nossa luta pela valorização da biblioteca pública, indispensável na sociedade da informação, e da biblioteca escolar, forte aliada para melhorarmos a qualidade da nossa educação.

1) Em Brasília/DF, haverá o Lançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Biblioteca Pública, a se realizar às 14h do dia 4 de outubro.

2) Em São Paulo/SP, teremos o FIBE: II Fórum Internacional de Biblioteconomia Escolar e V Seminário BE. No dia 18 de outubro, na pré-conferência, reuniremos pesquisadores, bibliotecários, jornalistas, professores, gestores, políticos, e profissionais e estudantes da Biblioteconomia e da Educação, para a elaboração de um documento enfatizando a função social inerente à biblioteca escolar e sua importância para a formação de cidadãos críticos, competentes em informação, autônomos e independentes.

*3) E no CRB-8 teremos eleições. No dia 3 de outubro se encerram as inscrições para chapas de novos conselheiros para o período 2012-2014. Estou convicta de que existem muitas lideranças em nossa área, prontas para assumir esse desafio e compromisso. Mas estejam certos de que, se e quando quiserem, poderão contar com nossa experiência, apoio, paixão pela Biblioteconomia, e respeito.
Boa leitura!*

Evanda Verri Paulino
Presidente do CRB-8
crb8@crb8.org.br

Eleições

Novas lideranças em Biblioteconomia mobilizam-se para as eleições de conselheiros do CRB-8

Dia 3 de outubro se encerram as inscrições de chapas de conselheiros para a 16ª gestão do Conselho Regional de Biblioteconomia do Estado de São Paulo (CRB-8). Em novembro serão eleitos os doze membros titulares e os seis suplentes. Se a chapa for única, a eleição poderá ser realizada via internet em novembro (de 10 a 17) por meio da nova ferramenta implantada pelo Sistema CFB/CRB. Se houver mais chapas, a eleição será presencial no dia 17 de novembro, das 8h às 17h, na sede do CRB-8.

É importante destacar que a Biblioteconomia vive um momento especial, único, de valorização profissional e ampliação do mercado de trabalho. O que se observa nas instituições de ensino é uma procura crescente por parte de organizações, privadas e públicas, por bibliotecários para buscar, organizar, classificar e, principalmente, selecionar o que é de fato relevante dentro do universo de informações, hoje disponíveis nos mais variados suportes, tornando-o acessível tanto para públicos específicos (diretoria, depto. jurídico, marketing, comercial), como para comunidades e grupos mais heterogêneos e abrangentes, como os das bibliotecas escolares. Este, por sinal, capítulo especial, face à necessidade de contratação de profissionais pelo sistema de ensino brasileiro após a promulgação da lei 12.244 em 24 de maio de 2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas e respeito ao profissional bibliotecário.

Selo de qualidade aos bons serviços

A presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia CFB, Nêmora Rodrigues, afirma que a regulamentação da profissão de bibliotecário passa pela questão fundamental que é a de garantir ao cidadão serviços qualificados prestados por profissionais devidamente capacitados e éticos: "Uma sociedade justa requer essa condição para permitir qualidade de vida aos cidadãos", atesta.

A presidente do CRB-8, Evanda Verri Paulino, lembra ainda que o Conselho também busca meios e alternativas para que a demanda profissional seja atendida, consoante aos padrões técnicos, éticos e de qualidade das profissões liberais e da Biblioteconomia, e reforça um alerta: "A identidade de uma profissão, sua personalidade e valores não podem ser deixados ao sabor das leis de mercado em constante mudança. Precisamos trabalhar para preservar os valores nucleares da nossa profissão e para manutenção de sua essência e das características que a definem e a distinguem das outras profissões. Nós damos um selo de qualidade para os bons serviços prestados em Biblioteconomia".

Eleições CRB-8

Inscrição de chapas de novos conselheiros encerra-se dia 3 de outubro

Para ter direito a voto, o bibliotecário precisa manter seu cadastro atualizado e participar do Censo Profissional. Deve ainda estar em dia com o Conselho (veja Campanha de Conciliação na pág. 8).

Comissão Eleitoral

Os membros da Comissão Eleitoral do **CRB-8** são: Maria Claudia Pestana (coordenadora), Guaraciaba Aparecida de Almeida Domingues, Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro, Rosa Maria Andrade Grillo Beretta, Ivanilde Zóqui de Freitas Cayres e Izilda Santos Silva Patti.

Composição da atual diretoria

Diretoria: Presidente e Vice-presidente. Primeira Secretária e segunda Secretária. Tesoureiro

Comissão de Fiscalização Profissional

Comissão de Ética Profissional

Comissão de Tomada de Contas

Comissão de Divulgação: Núcleo de Comunicação

Comissão de Licitação

Comissão de Legislação e Normas

Comissões Temporárias Especiais

Comissão de Infraestrutura: Núcleo de Informática e Tecnologia, Núcleo de Gestão de Processos Organizacionais e Núcleo de Preservação Patrimonial

Comissão de Educação: Núcleo de Desenvolvimento Profissional, Núcleo de Educação e Ações Políticas e Núcleo de comunicação

Consultoras

Defensoras Dativas, responsáveis pela defesa dos profissionais sob procedimento ético em trâmite pela Comissão de Ética.



Fonte: <http://www.crb8.org.br>

Conselhos profissionais atuam para garantir os direitos dos cidadãos

Os conselhos profissionais foram concebidos como figuras jurídicas de direito público, autarquias, que buscam um fim de interesse geral. Esta visão sobre a natureza dos Conselhos se produziu em um momento histórico no qual se desenvolvia a concepção de que o Estado sendo "o agente do bem comum", deve ter uma atitude de proteção para com a sociedade que o mantém.

Os conselhos contribuem para a ordenação e desenvolvimento das distintas atividades profissionais que representam, informando e protegendo os direitos dos usuários desses serviços. Ao fiscalizarem o cumprimento das leis, instruem as empresas públicas e privadas de suas obrigações com os consumidores e as ajudam na filtragem de maus profissionais.

A importância dos conselhos deriva do constante esforço pela preservação e ampliação do mercado de trabalho, salvaguardando direitos e conquistas dos seus trabalhadores.

Além disso, os conselhos profissionais cumprem uma função social que não se limita à defesa dos interesses dos profissionais a eles vinculados; constituem-se em peças fundamentais de coesão social nos países democráticos.

Quando a Idade Média cedeu lugar ao Renascimento na Europa, foram os colegiados profissionais que iniciaram os avanços na resolução de conflitos entre diferentes camadas da sociedade, garantiram funções ordenadas e seguras e foram os precursores de regras de comportamento éticas e morais nas relações privadas e profissionais. "O voluntarismo sempre foi a regra de organização dos Conselhos, a solidariedade e a renúncia a benefícios constituem a sua tradição até os dias de hoje", endossa a presidente do CRB-8, Evanda Verri Paulino.



FIBE 2011
Fórum Internacional
de Biblioteconomia Escolar

FIBE

Falta menos de um mês para o início do Fórum Internacional de Biblioteconomia Escolar

Está tudo pronto para o FIBE: II Fórum Internacional de Biblioteconomia Escolar e V Seminário Biblioteca

Escolar: A Prática em Evidência. De 18 a 21 de outubro, pesquisadores, bibliotecários, políticos, profissionais e estudantes da Biblioteconomia e da Educação, estarão reunidos no Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal (Cepam), localizado no campus da Universidade de São Paulo.

Além dos debates, os organizadores (CRB-8, IASL - *International Association of School Librarianship* e FEUSP – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo), também programaram mini-cursos e workshops, que poderão ser assistidos de maneira independente e pontual pelos interessados. Acompanhe na tabela abaixo os temas:

Mini-Cursos & Workshop
18 de Outubro - 14h às 17h
Valor: R\$ 55,00

A COLABORAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO ESCOLAR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM - Marilucia Bernardi e Maria Cecília Zanforlin

BIBLIOTECA ESCOLAR, BIBLIOTECA NA ESCOLA, A VEZ É AGORA! - Enisete Malaquias e a Equipe SESI

RODAS DE LEITURA: DIALOGIA E PROCESSOS DE APRENDIZAGEM - Silvia Colello

REDES SOCIAIS - Regina Fazioli

MEDINDO A QUALIDADE - Leila Rabello de Oliveira

YOUR SCHOOL LIBRARY AND Technology - Meryl Zeidenberg

| PROGRAMAÇÃO | |
|------------------------------------|--|
| 18 de outubro, terça-feira | Pré-conferência. Mini-cursos e workshops |
| 19 de outubro, quarta-feira | Conferência Geral abordando os temas do evento |
| 20 de outubro, quinta-feira | Debate sobre a Biblioteca Escolar e seus desafios: encontro de soluções reunindo bibliotecários e acadêmicos do mundo. |
| 21 de outubro, sexta-feira | Visitas técnicas a bibliotecas escolares e visitas culturais a bibliotecas públicas. |

Não perca a promoção até 30 de setembro

- Inscrição para profissionais: R\$ 155,00
- Estudantes: R\$ 80,00
- Visita Técnica: R\$ 45,00
- Visita Cultural: R\$ 20,00
- Workshop: R\$ 55,00

PALESTRANTES INTERNACIONAIS



Aurora de La Vega (Peru)

Professora da Universidad Católica de Perú, ela apresentará um panorama das Bibliotecas Escolares, resultado de recente pesquisa realizada em escolas públicas de Lima.



Albert Boekhorst (Holanda)

Coordenador da UNESCO TTT, ele falará sobre a importância de ser "information literacy": competência essencial para a vida pessoal e profissional nessa sociedade do conhecimento.



Diljit Singh (Malásia)

Presidente da Associação Internacional Association of School Librarianship (IASL), ele defende uma biblioteca escolar, de acordo com cada cultura: "pensar internacionalmente e agir localmente".



Ana Bela Martins (Portugal)

Formada em História da Ciência, ela trabalha na Rede para Bibliotecas Escolares Portuguesas e contará sua história de 14 anos à frente desse programa.

Também estarão presentes: Nancy Everhart, presidente da Associação Americana de Bibliotecários; Guenther Schlamp, fundador da Associação Regional de Biblioteca Escolar do Estado Alemão de Hesse; além dos **palestrantes nacionais:** profa. Elisabeth Adriana Dudziak, dra. em Engenharia de produção pela Escola Politécnica USP; prof. Dr. Emir Suaiden, diretor do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia; Analivia Cordeiro, bailarina, coreógrafa e arquiteta; Nêmore Rodrigues, presidente do CFB; profa. dra. Bernadete Campello (Ciência da Informação na UFMG); a vencedora do prêmio Da Vinci Huis – IASL, a bibliotecária Carla F. Martins; Maria Salles, coordenadora do Centro de Referência em Educação Mario Covas e do Programa Sala de Leitura da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo; profa. dra. Regina Belluzzo, docente nos programas de pós-graduação na Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação-UNESP e em Marília-UNESP, e prof. dr. Robert Wong, consultor.

FIBE

De 18 a 21 de outubro
No Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal (Cepam) em São Paulo
Informações e inscrições: www.fibe2011.com.br
E-mail: faleconosco@acquaviva.com.br

Projeto Biblioteca-Vitrine

Bibliotecária aprimora software em visita do projeto

Professora do Centro Universitário Assunção (Unifai) e gestora de informação da Prima Informática, a bibliotecária

Liliana Giusti Serra CRB-8 5.605, aproveitou sua visita à biblioteca do Colégio Santa Maria - programa pertencente ao Projeto Biblioteca-Vitrine, idealizado pela Comissão de Educação do **CRB-8** - para não só conhecer o trabalho elaborado, como também para aprimorar o software SophiA. "Como trabalho com o desenvolvimento de softwares, busco identificar formas como o programa pode ser dirigido às necessidades específicas de bibliotecas escolares, tanto na parte descritiva do acervo como na usabilidade do site de pesquisas".



Formada em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESP/SP), com especialização em Gerência de Sistemas e Serviços de Informação, ela possui mais de 20 anos de experiência nas áreas de gestão de acervos documentais, musicais e fotográficos, estruturação de banco de dados, padronização de registros, especificação de metadados, gerenciamento de documentação eletrônica e bibliotecas digitais. A seguir a íntegra da entrevista:

O que achou da visita e da organização?

Liliana A visita foi muito interessante. Visitei o Colégio Santa Maria, cuja biblioteca é uma referência. O trabalho desenvolvido nesta biblioteca escolar é primoroso, contando com a interação de profissionais da área de pedagogia. A biblioteca é presente e ativa na instituição, ocupando seu espaço no dia a dia e atividades do colégio. A biblioteca é o coração de uma instituição de ensino. Seu espaço deve ser aberto e acolhedor, além de permitir aos seus usuários ampla participação. É gratificante ver alunos e seus responsáveis contribuindo com as atividades da biblioteca, propondo exposições, cedendo material e participando das atividades de forma espontânea.

Aprimorou seus conhecimentos?

Liliana Sim, aprendi coisas muito interessantes sobre como trabalhar aulas de biblioteca com os estudantes. Normalmente as bibliotecas não tem muita verba para aquisição de publicações e muito menos para jogos. No Colégio Santa Maria, as atividades lúdicas são confeccionadas pela equipe da biblioteca utilizando-se o material disponível. Jogos educativos com enfoque na leitura foram desenvolvidos com catálogos de editoras antigas, material promocional, imagens da internet e artigos de escritório (cola, papel, adesivos etc.). Tudo realizado com grande capricho e criatividade. Desta forma, o espaço da biblioteca é identificado pelos estudantes como um local divertido, de entretenimento

porém com aquisição de conteúdo. As atividades de estímulo à leitura devem ser iniciadas antes da alfabetização, tornando o momento de contação de histórias lúdico, contribuindo com o desenvolvimento intelectual das crianças e formação de novos leitores. Uma criança que se sente à vontade numa biblioteca desde pequeno e convive com livros, tem grande probabilidade de tornar-se um leitor na vida juvenil e adulta.

Será possível implementar ou incrementar algo em seu local de trabalho?

Liliana Sim. Como trabalho com desenvolvimento de software, nestas visitas busco identificar formas como o software pode ser dirigido às necessidades específicas de bibliotecas escolares, tanto na parte descritiva do acervo como na usabilidade do site de pesquisas, atendendo faixas etárias tão díspares como

crianças em fase de letramento até alunos do ensino médio e professores. Identificar os problemas de comunicação visual e sinalização de acervos escolares e transpor isto para um software facilitará a descrição e disponibilização das obras aos usuários, contribuindo com o trabalho do bibliotecário. Também é interessante conhecer a realidade das bibliotecas e sua adesão às novas tecnologias, como e-books, internet e conteúdo multimídia,

colhendo elementos que permitam a descrição das obras de forma assertiva e que atendam às expectativas de seu público.

Gostaria de fazer mais algum comentário?

Liliana Agradeço muito a disponibilidade da Marilucia Bernardi em interromper suas atividades diárias e abrir sua instituição para receber visitantes do Projeto Biblioteca-Vitrine. Já conhecia o trabalho desenvolvido por ela por ter participado do Grupo de Bibliotecas Escolares. Sugiro que ele seja retomado pois as discussões e a troca de experiências eram de grande qualidade. Sugiro também que sejam discutidas outras questões como atividades cooperativas (catalogação, digitalização, aquisições etc.) visando o crescimento de diversas instituições e não apenas através de esforços e iniciativas individuais.

Estendo meu agradecimento a todos os bibliotecários que abriram suas bibliotecas para visitação e ao **CRB-8** por tornar este projeto uma realidade. Esta troca de experiências é riquíssima. Infelizmente não consegui realizar outras visitas, mas pretendo participar de novas edições do Projeto.

Não deixe de ler o artigo de Marilucia Bernardi do Colégio Santa Maria na página seguinte.

Artigo

Biblioteca Pe. Moreau, do Colégio Santa Maria



Por Marilucia Bernardi CRB-8/2104

A Biblioteca Pe. Moreau, do Colégio Santa Maria, é responsável pela aquisição, conservação, manutenção, organização, administração e disseminação dos recursos bibliográficos e audiovisuais utilizados no Colégio.

Tem como principal objetivo concentrar-se na tarefa de formar leitores críticos, levando-os a estar em constante conflito com o texto, pois quem lê não deve simplesmente captar a mensagem e aceitá-la, mas sim, discutí-la e interagir com ela por meio de sua experiência.

Atende a todo corpo docente, discente, funcionários, famílias, alunos e professores do Curso de Educação de Jovens e Adultos e a comunidade próxima ao Colégio, chamados leitores de bairro, colocando à disposição seu acervo e recursos para o incentivo à leitura, pesquisa e aprimoramento cultural, num trabalho mais amplo, atingindo uma comunidade de leitores de caráter diversificado.

O Colégio conta com duas bibliotecas: **Biblioteca Infantil:** para atendimento da Educação Infantil ao 2º ano do E.F.I e funciona das 7h às 16h48, de segunda à sexta-feira; e **Biblioteca Central:** para atendimento do 3º ano do E.F.I ao Ensino Médio e ao EJA-Educação de Jovens e Adultos, funcionando das 7h às 17h e das 18h30 às 22h30, de segunda à sexta-feira.



Conta em seu quadro de pessoal com uma bibliotecária (Marilucia Bernardi), cinco auxiliares de biblioteca, um técnico em produção audiovisual, um auxiliar e um estagiário em produção audiovisual.

Acervo

O acervo da Biblioteca Infantil é composto por livros infantis e obras de referência compatíveis com a faixa etária atendida e por livros gerais para consulta dos professores e orientadoras, fornecendo a base teórica para esses profissionais.

A Biblioteca Central possui livros infantojuvenis, obras de referência, literatura brasileira e estrangeira e ainda todo acervo bibliográfico necessário para trabalhos escolares, pesquisas dos alunos e suporte teórico para os professores.

O acervo possui cerca de 32.000 volumes de livros, além de CDs, DVDs, jornais, periódicos, discos de vinil, slides, mapas e ainda um acervo com fantoches, fantasias, tecidos etc, utilizados para as contações de histórias e as diversas exposições temáticas, realizadas ao longo do ano letivo.

As exposições são definidas no início de cada ano e os temas podem ser variados, conforme datas, disposição de elementos ou ainda sugestões de alunos e professores. Temos tido ótimos resultados com estas atividades e o envolvimento dos professores

e alunos nos dão retorno garantido.

Para atender aos objetivos propostos, o trabalho com os alunos deve ir além da simples utilização técnica da biblioteca. Deve abranger a formação do prazer pela leitura e tornar possível às crianças e jovens a percepção da biblioteca como um organismo dinâmico e atuante, não apenas na vida acadêmica, mas também como fonte de lazer e conhecimento para toda a vida.

As aulas de biblioteca, ministradas aos alunos da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental, são o principal instrumento para se atingir esse objetivo.

Em aulas quinzenais realizadas na biblioteca, os alunos têm uma aproximação prazerosa com o livro; podem exercitar sua liberdade de escolha, de forma consciente e crítica, percebendo e incorporando todo o prazer que uma boa leitura pode proporcionar. Outra estratégia utilizada são os jogos literários. Por exemplo: jogo de associação – título versus autor; bingo com os títulos e capas; dominó da leitura, etc.

Além das aulas mais lúdicas, desenvolvemos projetos com aulas técnicas que permitem aos alunos conhecer e saber como a Biblioteca é organizada, quais os recursos informacionais disponíveis e ainda, capacitando-os a usarem qualquer outra Biblioteca e/ou centro de informação de uma forma mais autônoma e consciente.

Nas aulas de biblioteca também são realizados trabalhos de leitura oral, de progressão de fatos, de hierarquização temática, de análise, de criatividade. As atividades e os tipos de literatura são diversificados para que o aluno possa conhecer, optar e apreciar o conteúdo dos livros. Os temas ou assuntos trabalhados na aula acompanham o projeto do professor e da série.

Os recursos audiovisuais, que enriquece as aulas tornando-as mais ilustrativas para os alunos, são utilizados pelos professores desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, pelos professores do Curso de Educação de Jovens e Adultos e pelos alunos, na apresentação de seus trabalhos escolares ou em qualquer outra atividade pedagógica.

Os professores utilizam esses recursos com muita frequência, como complementação e apoio didático aos conteúdos curriculares.

Recursos audiovisuais

Os recursos audiovisuais são utilizados da Educação Infantil ao 5º ano como um dos instrumentos metodológicos em situações específicas, assim como o uso da internet e novas mídias.

Entendemos que a biblioteca escolar é essencial a qualquer estratégia de longo prazo nos domínios da educação, informação, desenvolvimento social e cultural. E, como parte integrante do processo educativo é ainda o principal lugar na escola para buscar conhecimentos sistematizados, tanto para o professor como para o aluno.

O Colégio Santa Maria está, atualmente, com 2.542 alunos no diurno, da Educação Infantil ao 3º ano do Ensino Médio e cerca de 600 alunos no período noturno na Educação de Jovens e Adultos.

Atualização

A parceria efetiva entre o GIDJ/SP e o CRB-8

Iniciada em julho de 2009, com a criação da Comissão Temporária de Informação e Documentação Jurídica no **CRB-8**, a parceria entre o Grupo de Informação e Documentação Jurídica de São Paulo (GIDJ/SP) e a entidade possibilitou a criação do Ciclo de Palestras com o objetivo de disseminar o trabalho do bibliotecário na área jurídica aumentando sua participação no mercado.



A bibliotecária conselheira **Roseli Miranda** do GIDJ/SP www.gidjsp.com.br informa ainda que o grupo já possuía em seu quadro de membros profissionais gabaritados e experientes para compartilhar conhecimento. "Foi também uma oportunidade para valorizar nossos talentos e fortalecer o sentimento de atuação dos membros do Grupo junto à categoria".

Inaugurada em maio de 2010 com a palestra de Solange Simões, sobre "O profissional da Informação na Área Jurídica", a parceria tem rendido uma média de oito palestras anuais. Até agora já foram realizadas 13 palestras assistidas por 295 participantes. A expectativa é que esse número alcance 370 profissionais até o final do ano.

Preocupados em avaliar o nível de satisfação dos profissionais, o GIDJ/SP passou a avaliar os workshops desde o início do ano, sempre ministrados na sede do **CRB-8**. Veja o quadro com o balanço das avaliações.

Avaliações do Ciclo de Palestras: parceria GIDJ/SP e CRB-8

Sobre o tema da palestra: 95% consideraram relevante ou muito relevante.

Resultado do aprendizado: 95% responderam que a palestra proporcionou novos conhecimentos.

Aplicação prática: 85% disseram que grande parte do conteúdo apresentado tem aplicação na vida profissional.

Didática do palestrante: 90% avaliaram "ótimo" ou "bom".

Segundo Roseli Miranda, especialista em Tecnologia da Informação pela Fundação Getúlio Vargas, que atua na gestão de arquivos empresariais e de documentação jurídica desde 1997, e é professora dos cursos de extensão em Documentação Jurídica e Gestão da Documentação Financeira e Bancária na Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESP/SP), essa avaliação demonstra como a área Jurídica tem ainda muito espaço no mercado de trabalho para o bibliotecário. "O interesse de quem participa das palestras é visível e tem sido inspiração e motivação na continuidade dessa parceria".



Para **Elza Kawara Velasque** CRB/8 5532, bibliotecária chefe do escritório Pinhão & Koiffman Advogados, que participou do workshop "A interface da Unidade de Informação Jurídica com o Portal Corporativo do Escritório de Advocacia", ministrado por Marcos Rogério Gonçalves, "a apresentação foi

excelente, perfeita, pois o palestrante é um dos que sempre me transmite algo para acrescentar em meu trabalho"

Formada na FESP/SP em 1992, Elza atua na área jurídica há mais de vinte anos, se auto-intitula uma eterna aprendiz, e aprende até mesmo numa conversa informal com amigos. "Adoro minha profissão, não me vejo trabalhando em outra área", garante.

Palestras atraem público até de outros Estados

Outro aspecto que chamou a atenção do GIDJ/SP foi a participação de profissionais oriundos do interior do Estado de São Paulo, e até mesmo de outros Estados, como a bibliotecária



responsável **Eliane Jovanovich** CRB-9 1250, da Biblioteca Setorial do Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Ela possui vários artigos publicados em anais dos CBBDs e SNBUs, é coordenadora da Comissão de Acessibilidade do Sistema de Bibliotecas da UEL, que implantou a Sala de Tecnologia Assistiva

do Núcleo de Acessibilidade da UEL-NAC. Participa como membro das comissões de Web 2.0, Automação de Periódicos entre outras. Abaixo, a íntegra da entrevista com ela:

Você vem de Londrina para participar dos workshops?

Eliane Sim, eu me propus a ir de Londrina a São Paulo para participar das atividades promovidas pelo GIDJ/SP, visto que aqui no Paraná não temos um grupo forte e coeso, pelo menos que eu tenha conhecimento. Tudo começou quando fui convidada a assumir a Biblioteca Setorial do Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos - BSEAAJ, que faz parte do Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Eu já fazia parte do sistema, porém na Biblioteca Setorial de Ciências Humanas. A Biblioteca Setorial do Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos (BSEAAJ) está inserida no Escritório de Assuntos Jurídicos da UEL, onde atende os alunos de 4º e 5º anos nas suas aulas práticas, dando suporte informacional tanto para os futuros advogados, na busca por informações que venham subsidiar suas decisões processuais, quanto para os professores/advogados que atuam em conjunto. Diante desse cenário, eu percebi a importância do meu papel dentro dessa biblioteca e me vi com a responsabilidade de buscar informações precisas, atualizadas

Atualização

Parceria GIDJ/SP e CRB-8

e confiáveis para atender a esse público "especial". Pesquisei a demanda e tratei logo de me atualizar, e buscar conhecimento específico da área para atender com eficiência e eficácia, e criar serviços que atendessem às necessidades dessa clientela. Com o apoio da diretora do Sistema de Bibliotecas Maria Elisabete Catarino, da chefe das Bibliotecas Setoriais Dirce Missae Suzuki e do diretor do Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos Professor Marcio Barbosa Zeneri, busco subsídios para me inteirar e aprender mais sobre a área.

Qual avaliação você faz do workshop?

Eliane O workshop está sendo de grande valia. Tive a possibilidade de esclarecer dúvidas com as palestrantes, trocar e-mails e até mesmo participar das listas do grupo, além de ter a oportunidade de conhecer bibliotecárias maravilhosas como Roseli, Andréia, Sonia e Berenice. O aprendizado está sendo gratificante e realmente valendo a pena!

E em relação aos palestrantes?

Eliane Cada profissional tem uma grande bagagem nas atividades práticas, o que facilita o entendimento. A realidade dos escritórios de advocacia é parecida com a de uma biblioteca que funciona dentro de um Escritório de Práticas Jurídicas na Universidade Pública. A diferença é que, além de atender às questões acadêmicas, atendemos também às questões processuais, dando suporte para os assuntos acadêmicos e processuais. Apesar de parecer tudo muito óbvio, sempre tenho algo a aprender. A troca de experiência, entre bibliotecários e outros profissionais que atuam em escritórios, traz enriquecimento ao aprendizado e o fortalecimento para que possamos atuar de forma clara e com qualidade.

Tem agregado informações ao seu trabalho?

Eliane Com certeza, agregou e muito. Quando estava na área de Humanas, atendendo aos alunos de graduação, presenciava a necessidade que eles tinham em localizar informações, e hoje, há mais de um ano atuando especificamente nessa área, busco trabalhar de forma que satisfaça informacionalmente esses usuários, ou seja, ajudá-los na busca por fontes de informação, atualizadas e confiáveis, e serviços direcionados, entre outros. Procuro compartilhar esse aprendizado com os usuários e meus colegas, o que acabou me transformando em uma multiplicadora de conhecimento.

Você gostaria de acrescentar algo?

Eliane Sou grata aos novos amigos e aos amigos que ainda farei por estar participando das atividades promovidas pelo GIDJ/SP, que por ser geograficamente próximo ao Paraná, facilita o contato pessoal e demonstra o quanto é importante a existência desses grupos, e a participação de listas de discussões como o Infolegis. Tenho tido uma pontinha de inspiração para quem sabe incentivar a formação de um grupo assim aqui no Paraná.

Próxima palestra

| Tema | Palestrante | Data |
|--|----------------------------|----------------------------|
| Bibliotecas Jurídicas na Gestão Pública | Andréia Teresinha Wojcicki | 29 de outubro 9h às 13h |
| Fiquem atentos à abertura das inscrições. | | |

OUTROS EVENTOS EM BIBLIOTECONOMIA

Congresso Internacional SIBiUSP 30anos O FUTURO DO CONHECIMENTO UNIVERSAL

EVENTO TOTALMENTE GRATUITO

DATA: 07 e 08 de outubro de 2011

LOCAL: Auditório Parlatino da Secretaria Estadual dos Direitos das Pessoas com Deficiência - Memorial da América Latina – Portão 10 - Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664, Barra Funda, São Paulo/SP

PÚBLICO-ALVO: pesquisadores, profissionais, docentes e alunos em geral interessados nas questões referentes à gestão do conhecimento e da informação.

TOTAL DE ASSENTOS DISPONÍVEIS: 600 (será respeitada a ordem de inscrição caso se exceda o limite)

Inscrições: <http://bit.ly/SIBiUSP30Anos>

Colóquio Internacional Livros sem Fronteiras

Promovido pelo Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas nos dias 13 e 14 de outubro, o Colóquio tem como objetivo promover o encontro de pesquisadores das relações entre as Literaturas de Língua Portuguesa, em especial os que trabalham com questões relacionadas com a circulação do livro e a formação de bibliotecas. É gratuito e aberto aos interessados. Serão emitidos certificados aos participantes.

DATA: 13 e 14 de outubro, das 8h30 às 18h30

LOCAL: Prédio de Letras, sala 266. Av. Prof. Luciano Gualberto, 403, Cidade Universitária, São Paulo

Bibliotecas Universitárias: pesquisas, experiências e perspectivas

A Biblioteca Universitária, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), está lançando a revista "Bibliotecas Universitárias: pesquisas, experiências e perspectivas", dirigida a pesquisadores e profissionais de informação, com o objetivo de difundir o conhecimento em Biblioteconomia e Ciência da Informação, temas pertinentes às bibliotecas universitárias, abrangendo as questões teóricas e práticas das áreas em seus aspectos tecnológicos, humanos, sociais e afins.

A chamada de artigos para a segunda edição já está aberta. Os textos devem ser submetidos até o dia 25 de outubro. As normas para publicação estão disponíveis em www.bu.ufmg.br/rbu

Carta

Recebi a edição de agosto do **BOB News**, e, para minha surpresa, vi que minha sugestão de pauta para o Boletim foi contemplada.

Além da excelente entrevista com a especialista no assunto, Mírian Queiroz Rocha, que veio contribuir de forma significativa com o meu trabalho, me senti bastante respeitada como profissional ao ser "ouvida" de forma tão rápida e atenciosa pelo Conselho. É isso que faz a diferença.

Parabéns mais uma vez pelo trabalho da equipe!

Quisera outros profissionais tivessem um Conselho tão representativo e organizado como o nosso!

Muito obrigada,

Eneida T. Moura CRB-8 5589

Bibliotecária Setorial

UNIP-Santos Rangel

A Comissão de Divulgação do **CRB-8**, coordenada por Mercês Apóstolo, agradece a boa sugestão de pauta enviada pela colega e se coloca à disposição!

Cartas à redação do **BOB News**, com críticas, comentários e sugestões de pauta, podem ser enviadas para crb8@crb8.org.br

Fique em dia

Campanha de Conciliação oferece condições especiais e prossegue até 10 de novembro

Acerte sua situação no Conselho, participe do Censo

Profissional e conquiste seu direito a voto nas eleições para novos conselheiros em novembro

O **CFB** lançou a Campanha de Conciliação para pagamento dos débitos anteriores ao exercício de 2011, conforme Resolução 118, de 20 de junho, estabelecendo condições especiais para pagamento integral, ou parcelado de débitos, visando beneficiar os profissionais e pessoas jurídicas inscritas no **CRB-8**.

Até 10 de novembro, os débitos anteriores ao exercício de 2011, atualizados monetariamente, sofrerão cálculos até a data do recolhimento (negociação) pela variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), acrescidos de multa de 2% (dois por cento) e juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, podendo ser pagos nas seguintes opções: Integralmente, com desconto de 90% dos acréscimos; em parcelas com redução dos acréscimos, respeitadas as seguintes condições (de 80% para os débitos referentes aos exercícios de 2006 e 2007 e de 70% para os débitos referentes aos exercícios de 2008 a 2010); ou o parcelamento deverá ser em parcelas mensais de no mínimo R\$ 50,00 (cinquenta reais) cada.

Para obtenção dos benefícios é necessário que o profissional formalize seu pedido junto ao **CRB-8**, acessando www.crb8.org.br, onde se encontram o formulário e a Resolução **CFB**.

EM DEFESA DO BIBLIOTECÁRIO

O **CRB-8** atua para orientar, fiscalizar, representar e defender o exercício da profissão de bibliotecário. Escreva, colabore, sugira, critique. Participe!

www.crb8.org.br

crb8@crb8.org.br

tel. 5082-1404

BOB NEWS

Boletim Eletrônico do Conselho Regional de Biblioteconomia do Estado de São Paulo CRB-8.
Conselheiros: Evanda A. Verri Paulino, Maria das Mercês Pereira Apóstolo, Guaraciaba de Almeida Domingues, Roberto Julio Gava, Flávia da Silveira Lobo, Maria Edite de Souza Bispo, João Garcia Neto, Luciana Maria Napoleone, Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro, Sandra Alves Martins da Rosa e Marilucia Bernardi.

Coordenação da sub-comissão de comunicação: Maria das Mercês Pereira Apóstolo.

Edição: Arbeit Editora e Comunicação Ltda. Jornalista Responsável: Cristina Thimm Mirara (Mtb. 18.176)
Fotografias: Distribuição